



PROFLETRAS – UFTM

UBERABA/MG

2021

CADERNO DE ATIVIDADES

O AUTO DA COMPADECIDA



Este caderno é parte integrante da dissertação de mestrado “A Adaptação do Auto da Compadecida e o gênero drama no ensino de literatura nas aulas de língua portuguesa”, configurando-se como segundo volume do Trabalho de Conclusão Final.

**Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do
Triângulo Mineiro**

O46a Oliveira, Crysleine Flavio de
A adaptação do Auto da Compadecida e o gênero drama no ensino de literatura nas aulas de língua portuguesa / Crysleine Flavio de Oliveira. -- 2021.
60 f. : il.

Produto decorrente da Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) -- Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, 2021
Orientadora: Profa. Dra. Deolinda de Jesus Freire

1. Literatura – Estudo e ensino. 2. Literatura – Adaptações. 3. Leitura – Desenvolvimento. 4. Adaptações para a televisão. 5. Ensino fundamental. I. Freire, Deolinda de Jesus. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. Título.

CDU 82.0

Amanda Franzão R. Silva
CRB-6/3461



Este caderno de atividades configura-se como segundo volume da dissertação de mestrado intitulada **A Adaptação do Auto da Compadecida e o gênero drama no ensino de literatura nas aulas de Língua portuguesa**, uma pesquisa que aborda a relevância da leitura de textos literários e da abordagem de adaptações audiovisuais para a formação do leitor e o desenvolvimento do hábito de leitura. As sugestões de atividades presentes neste caderno foram pensadas para professores e alunos do 6º ano do ensino fundamental, porém podem ser adaptadas para os anos seguintes caso haja interesse.

As atividades foram divididas em sete etapas. A primeira, aborda atividades que apresentam alguns conceitos religiosos, vocabulários e pesquisa sobre o autor para que os alunos adquiram conhecimentos prévios para melhor desenvolvimento e aproveitamento das etapas posteriores.

Na segunda etapa, inicia-se a exibição dos quatro capítulos da microssérie, que são intitulados da seguinte forma: 1º – O testamento da cachorra; 2ª – O gato que descome dinheiro; 3º – A peleja de Chicó contra os dois ferrabrases; e 4º – O dia em que João Grilo se encontrou com o Diabo. Ao final de cada capítulo, temos atividades de leitura, inclusive da narrativa visual, que envolvem as cenas assistidas em cada episódio. Ademais, há também sugestão de registro em diário de leitura que pode ser confeccionado pelos próprios alunos. Já na terceira etapa, há atividades sobre a linguagem televisiva da microssérie **O Auto da Compadecida**.

Na quarta etapa, há duas atividades para abordagem sobre as diferenças entre o gênero dramático e o narrativo. Na primeira, retomamos a animação do início do caderno de atividades a fim de trabalhar a presença e a ausência do narrador. Já na segunda proposta desta etapa, apresentamos duas leituras de textos, sendo uma do gênero drama e o outro do narrativo. Neste momento, também sugerimos um direcionamento para trabalhar a performance durante a leitura em voz alta do texto “Todo Mundo e Ninguém”.

A quinta etapa é marcada pelo início da leitura dramatizada da obra literária **Auto da Compadecida**. A leitura em voz alta será proposta para os alunos de forma

performática e com caracterização de personagens. O registro nesta etapa será no diário de leitura. Na sexta etapa, propomos um “varal de imagens” que ficará exposto na sala de aula. As atividades nesta etapa pretendem direcionar o olhar dos alunos à presença do gênero cordel tanto na obra como na microssérie.

E por fim, a proposta para encerramento do projeto será uma apresentação teatral baseada na leitura e estudo da obra **Auto da Compadecida**, bem como da microssérie **O Auto da Compadecida**. Pretendemos que seja um momento de culminância do projeto e confraternização, em que os alunos, com a ajuda do professor, possam escolher uma ou mais cenas para apresentar em um momento oportuno para toda comunidade escolar com a presença da família dentro da escola.

Embora este material seja um pouco extenso, o professor pode readequar as sugestões para sua realidade e necessidade. Ademais, as atividades não precisam, obrigatoriamente, serem aplicadas de forma completa, podendo haver um recorte. Afinal, tratam-se de sugestões didáticas para desenvolver e fomentar a leitura literária e a formação do leitor, inclusive no campo do audiovisual. Com este caderno, pretendemos valorizar a leitura da microssérie assim como da obra sem priorizar nenhum dos campos artísticos. Ao utilizarmos a adaptação televisiva da obra literária como recurso para efetivarmos a leitura integral do livro, propomos que a linguagem audiovisual crie modelos mentais que auxiliem na construção de sentido no momento da leitura, aumentando consideravelmente a percepção sobre a obra.



INTRODUÇÃO	2
SUMÁRIO	4
CADERNO DE ATIVIDADES DO ALUNO.....	5
Ao estudante.....	6
Etapa 01.....	7
Etapa 02.....	11
Etapa 03.....	22
Etapa 04.....	27
Etapa 05.....	31
Etapa 06.....	34
Etapa 07.....	39
ORIENTAÇÕES PARA O PROFESSOR	40
Ao professor	41
Etapa 01.....	42
Etapa 02.....	51
Etapa 03.....	52
Etapa 04.....	55
Etapa 05.....	56
Etapa 06.....	57
Etapa 07.....	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	60



CADERNO DE ATIVIDADES

DO ALUNO





O ensino fundamental é uma etapa muito importante na sua trajetória de formação intelectual, pessoal e como cidadão. Neste momento, além de consolidar e aprofundar o que você já aprendeu, você terá a oportunidade de desenvolver autonomia e pensamento crítico.

Pensamos cada atividade com a certeza de proporcionar a você um caminho de muito aprendizado e diversão. Para acompanhá-lo nesta nova etapa elaboramos um caderno com várias atividades para direcioná-lo a construir o seu próprio conhecimento.

Por isso, além do seu empenho individual, será fundamental exercitar sua capacidade de trabalho coletivo e cooperativo. A partir de agora daremos início a uma série de atividades afim de nortear algumas relações entre literatura, televisão e cinema.

Vamos juntos!

As autoras.



ATIVIDADE 1- PARA INÍCIO DE CONVERSA



Acesse o link indicado abaixo da imagem e assista ao vídeo para fazer as atividades na sequência. Preste bastante atenção porque a animação não tem falas e será exigido que você usa sua imaginação para compreender o enredo.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=s4ZaGrtsrZU>



1. A animação que você assistiu não tem falas entre as personagens, porém apresenta o recurso do som, como por exemplo a barriga roncando, o telefone tocando etc. Caso a animação não apresentasse esse recurso e fosse totalmente no modo mudo, você acha que teria o mesmo efeito? Por quê?

ATIVIDADE 2- PRODUÇÃO DE TEXTO

a) De quem o calango foge logo no início da animação e por quê?

b) A quem o calango recorre para ajudá-lo?

c) Você conhece ou já ouviu falar da santa que ajuda o calango na animação? Se sim, o que você sabe sobre ela?

d) Você reparou que apenas a santa fala na animação? Por que será que isso acontece?

e) Observe as imagens abaixo e conte com suas palavras as ações apresentadas. Tente se lembrar do que a santa fala nesse momento em que atende ao telefone.



f) Agora insira falas para as personagens. Quero ver a criatividade de vocês!

g) Quem ganha a disputa pela vida do calango? Compare a vida dele no início e no final da animação, você acha que mudou algo?

PROPOSTA

Nossa proposta é assistir a uma minissérie em que a santa da animação também tem muito destaque e ajuda outras personagens. No entanto, antes disso, vamos conhecer algumas figuras que aparecem na minissérie e a vida do autor do livro. Trata-se do drama Auto da Compadecida de Ariano Suassuna, vamos lá?

ATIVIDADE 3- A HORA DO JOGO!



HORA DO JOGO DA MEMÓRIA!

Siga as orientações
do seu professor!

ATIVIDADE 4 - PESQUISA: CONHECENDO O AUTOR



Fonte: youtube

Ariano Suassuna foi escritor e dramaturgo brasileiro, autor do Auto da Compadecida, considerada sua obra prima que foi adaptada para o cinema e televisão. Além de escritor renomado e um dos maiores do Brasil, Ariano foi professor e idealizador do Movimento Armorial que valorizou as artes populares.

Nesse movimento, os artistas tinham o intuito de criar uma arte erudita a partir de elementos da cultura popular do Nordeste.

Suassuna foi ocupante da cadeira nº 32 na Academia Brasileira de Letras (eleito em 1989). Também foi membro da Academia Pernambucana de Letras (a partir de 1993) e da Academia Paraibana de Letras (eleito em 2000).

Saiba mais: Assista ao vídeo no youtube <https://www.youtube.com/watch?v=gRI3cs-wLeE> e conheça um pouco mais sobre Ariano Suassuna.

Você já ouviu algum causo?

Os causos são histórias fantásticas que podem ser engraçadas ou assustadoras, mas que devem ser contadas obedecendo a algumas regrinhas: um causo, para ser bem contado, tem que conferir às palavras entonação, ritmo e até mesmo sotaque e expressões interioranas. Esses elementos são fundamentais para capturar a atenção de quem ouve e provocar as mais diferentes sensações. No Brasil, o povo mineiro tem fama de bons contadores de causos, mas esse gênero não fica restrito apenas a algumas regiões, pois o causo agrada a gaúchos e baianos.

Em grupos vocês farão uma pesquisa sobre “causos nordestinos”. Após a pesquisa o grupo deverá apresentar para a turma um causo e o autor. O trabalho pode ser apresentado através de vídeos, cartolinas com imagens, como preferirem.



ATIVIDADE 1- O AUTO DA COMPADECIDA (PARTE 1)

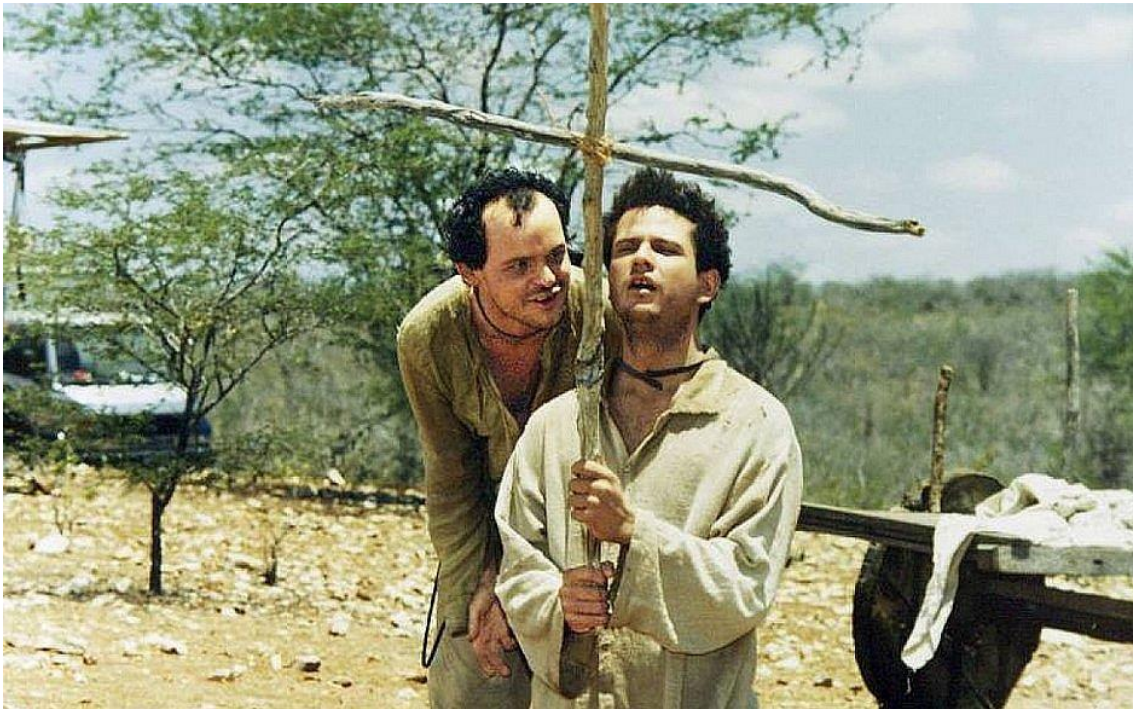
Chegou o grande momento! Vamos organizar um diário de leitura?



Você deve providenciar um caderno ou um diário, que será nosso grande companheiro a partir de agora. E para estreá-lo vamos começar a assistir os episódios da nossa microssérie **O Auto da Compadecida**. Ao todo, são 4 episódios, para cada um deles, você terá algumas atividades para fazer e compartilhar com seus colegas.



Vamos assistir agora ao 1º episódio do Auto da Compadecida?



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

Após assistir o primeiro episódio, responda:

1. Quais personagens apareceram neste episódio? Descreva cada um deles.

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

2. Observe a seguinte cena: Você se lembra o que estava acontecendo?



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

3. Você sabe o que é um testamento? Pesquise em um dicionário.

4. Qual o motivo de o padre concordar em fazer o enterro da cachorra?



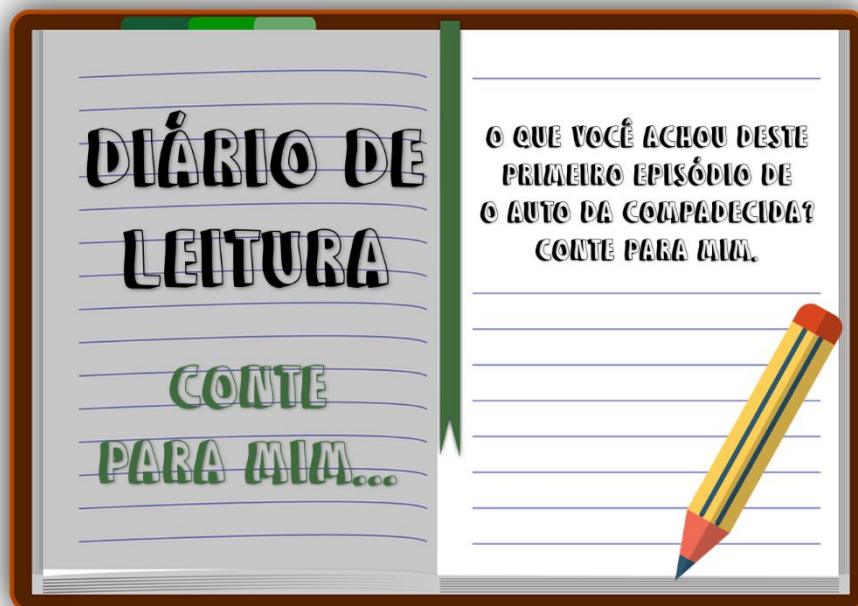
Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

5. Ao final da história do testamento da cachorra, o bispo também concorda em fazer o enterro em latim apesar de ser contra no início. O que o faz mudar de ideia?



Fonte: Microssérie *O Auto da Compadecida* (1999).

REGISTRE EM SEU DIÁRIO



ATIVIDADE 2-O AUTO DA COMPADECIDA (PARTE 2)

Vamos para o 2º episódio de **O Auto da Compadecida**. Aperte o play!



Google 2021

1. Qual a cena que você mais gostou? Descreva-a.

2. Quais os cenários que apareceram neste capítulo?

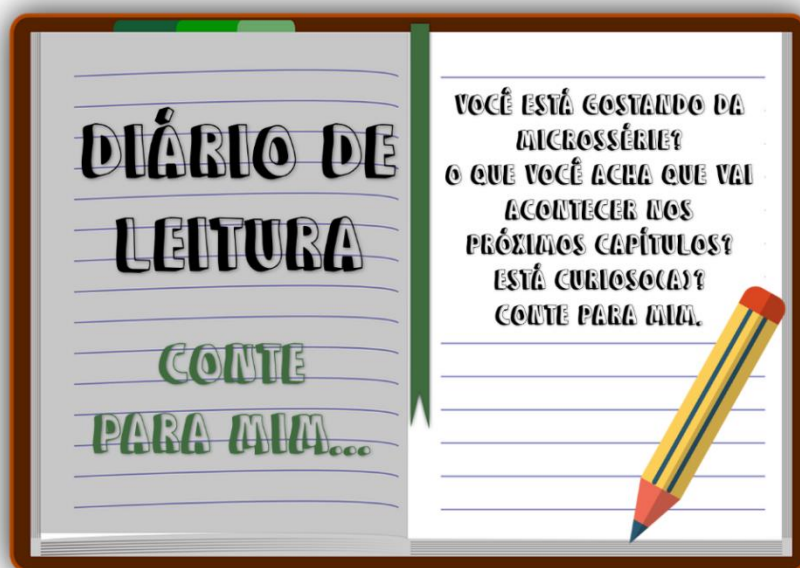
3. Reveja sua lista de personagens. Apareceu mais algum?

4. Observe a cena abaixo. Lembre-se que Chicó está prestes a colocar uma moeda dentro de um gato. De quem foi a ideia? Relate qual era o plano.



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

REGISTRE EM SEU DIÁRIO



ATIVIDADE 3- O AUTO DA COMPADECIDA (PARTE 3)

Vamos assistir agora ao 3º episódio da microssérie **O Auto da Compadecida**.



Fonte: Microssérie **O Auto da Compadecida** (1999).

1. Qual cena deste capítulo lhe chamou mais a atenção?

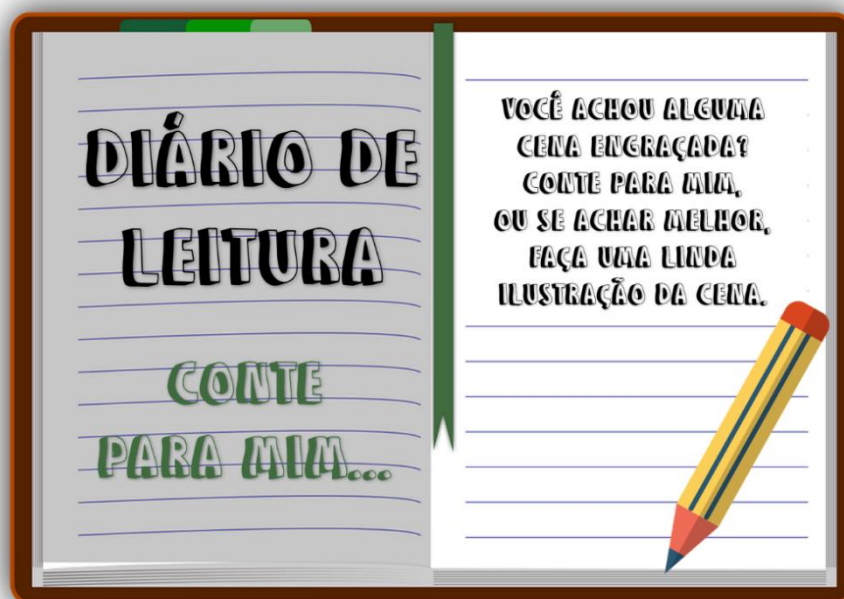
2. Qual personagem você mais gostou? Por quê?

3. Observe a cena a seguir em que João Grilo tenta escapar da morte usando uma gaita. Relate qual era o plano dele.



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

REGISTRE EM SEU DIÁRIO



ATIVIDADE 4- O AUTO DA COMPADECIDA (PARTE 4)

E aí? Curioso para saber como João Grilo irá se safar? Vamos para o último episódio da microssérie **O Auto da Compadecida**. Aperte o play!



Fonte: Google (2000).

Observe as cenas e responda.

1. Você se lembra o que estava acontecendo na cena abaixo? Se sim, relate as ações de João Grilo nesse momento do episódio.



Fonte: Microssérie **O Auto da Compadecida** (1999).

2. Em grupo, descreva os figurinos das personagens abaixo:



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

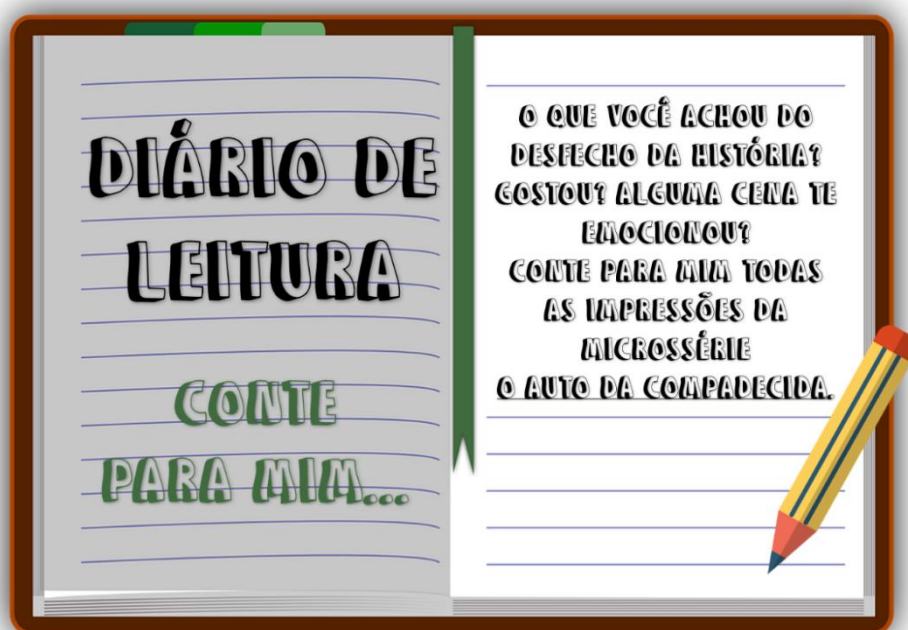
3. Agora observe a imagem abaixo e perceba se as personagens ao fundo estão caracterizadas igual às outras, como, por exemplo, João Grilo e Chicó.



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

4. De que época você acha que são as roupas das personagens na cena anterior? É comum vermos pessoas vestidas assim em nossa região?

REGISTRE EM SEU DIÁRIO





ATIVIDADE 1 – A MÚSICA, EMOÇÃO E SENTIDO



TRILHA SONORA

Refleta: Você sabe o que é trilha sonora?

1. Você já ouviu alguma música que te fez lembrar de alguma cena de filme ou novela? Então nos conte qual é a música e o que ela te fez lembrar.

**Agora, vamos conhecer um pouco mais sobre trilha sonora. Vamos lá?
Fechem os olhos e ouçam as músicas que seu professor irá colocar.**

2. Você reconheceu alguma canção? Se sim, você sabe de qual filme é essa canção?

3. Você sentiu alguma emoção ouvindo as músicas que seu professor colocou?

4. Você acha que os filmes citados na resposta número 2 teria alguma emoção sem a trilha sonora?

5. Vamos ouvir uma música da microssérie que acabamos de assistir?

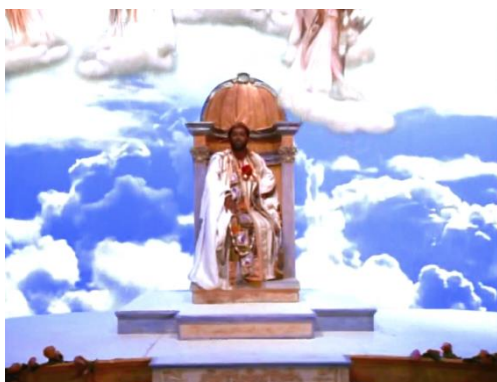


<https://www.youtube.com/watch?v=DAyT2hKFSmA&list=PLnreBQbHT8H24UnHQTjDqni7zIXzVmvMJ>

a) De qual personagem você se lembra ao ouvir essa música?

b) Você acha que a trilha sonora colabora com a interpretação das ações de uma cena? Vamos rever as duas cenas abaixo da microssérie **O Auto da Compadecida**:

Aparição de Jesus Cristo



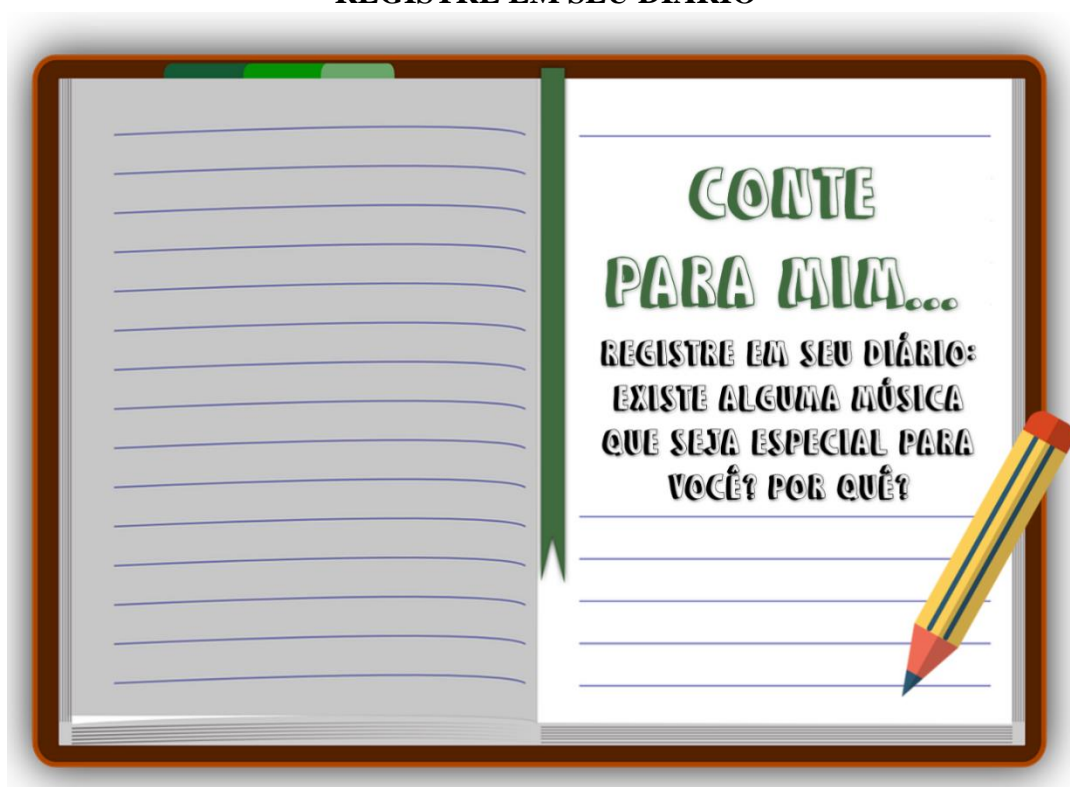
Aparição de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: Microssérie **O Auto da Compadecida** (1999).

c) Tente se lembrar do momento destas duas cenas. O que elas têm em comum?

REGISTRE EM SEU DIÁRIO



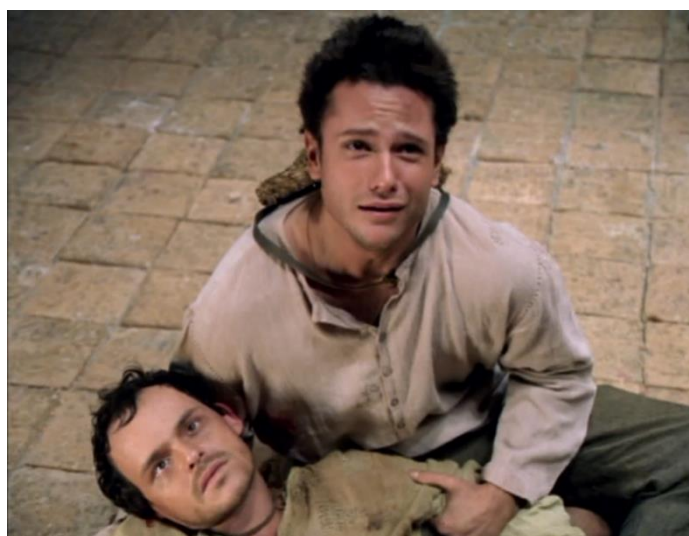
ATIVIDADE 2 – LINGUAGEM AUDIOVISUAL

Observe as imagens:



Fonte: Microssérie **O Auto da Compadecida** (1999).

1. Perceba que a câmera está filmando a personagem Major Antônio Moraes de baixo para cima. Pensando na posição social que esta personagem ocupa, responda que efeito estas cenas passam ao telespectador?

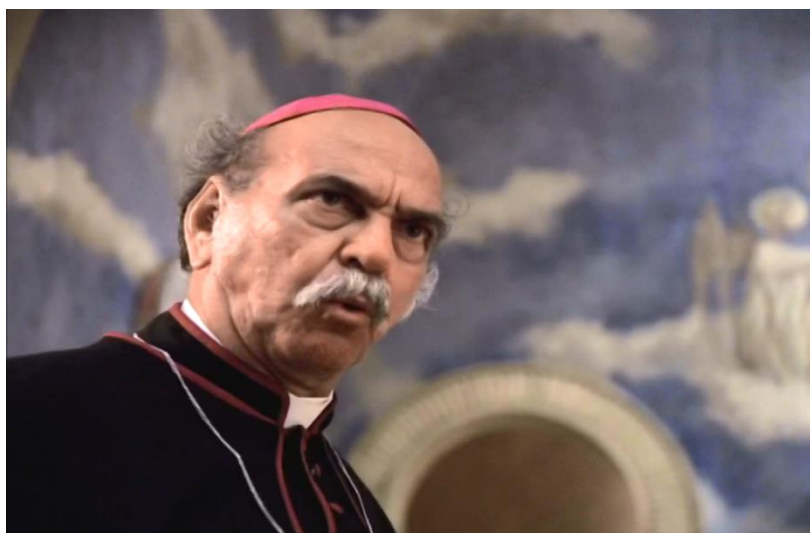


Fonte: Microssérie **O Auto da Compadecida** (1999).

2. E a cena anterior? O que está acontecendo? Por que Chicó está olhando para cima?

3. Qual a posição da câmera?

() de baixo para cima () de cima para baixo



Fonte: Microsérie **O Auto da Compadecida** (1999).

4. Na cena acima, qual a posição da câmera?

() de baixo para cima () de cima para baixo



ATIVIDADE 1 – RELEMBRAR A ANIMAÇÃO COM A COMPADECIDA

Em nossa primeira atividade, você se lembra que assistimos a uma animação com a imagem da Compadecida, um calango e um bode vestido como a morte que não tinha falas? Acesse o link e assista novamente ao vídeo para nossa próxima atividade.



Link: <https://www.youtube.com/watch?v=s4ZaGrtsrZU>

Agora responda as seguintes perguntas:

- a) Você já leu algum livro ou texto que havia apenas falas das personagens? Ou seja, que não tem um narrador conduzindo a história para você? Se sim, qual?

- b) Você sabe o que é um narrador?

- c) Você considera a presença do narrador fundamental em um texto? Comente ou justifique o porquê de sua resposta.

ATIVIDADE 2- DISCURSO DIRETO E INDIRETO

Leia os textos a seguir:

TEXTO I: TRECHO AUTO DA LUSITANIA: TODO O MUNDO E NINGUÉM

Entra Todo o Mundo, homem como rico mercador, e faz que anda buscando alguma coisa que perdeu; e, logo após ele, um homem, vestido como pobre. Este se chama Ninguém, e diz:

NINGUÉM: Que andas tu aí buscando?

TODO O MUNDO: Mil coisas ando a buscar: delas não posso achar, porém ando teimando, por quão bom é teimar.

NINGUÉM: Qual é seu nome, cavaleiro?

TODO O MUNDO: Meu nome é Todo o Mundo, e meu tempo todo inteiro sempre é buscar dinheiro, e sempre nisto me fundo.

NINGUÉM: E eu tenho por nome Ninguém, e busco a consciência.

BERZEBU PARA DINATO: Esta é boa experiência! Dinato, escreve isto bem.

DINATO: Que escreverei, companheiro?

BERZEBU: Que Ninguém busca consciência. E Todo o Mundo dinheiro.

NINGUÉM PARA TODO O MUNDO: E agora que buscas lá?

TODO O MUNDO: Busco respeito social muito grande.

NINGUÉM: E eu virtude, que Deus mande. Que tope com ela já.

BERZEBU PARA DINATO: Outra adição nos acude: escreve aí, a fundo, que busca respeito social Todo o Mundo, e ninguém busca virtude.

NINGUÉM PARA TODO O MUNDO: Buscas outro maior bem que esse?

TODO O MUNDO: Busco mais quem me louvasse tudo quanto eu fizesse.

NINGUÉM: E eu quem me repreendesse em cada coisa que errasse.

BERZEBU PARA DINATO: Escreve mais.

DINATO: Que tens sabido?

BERZEBU: Que quer em extremo grado Todo o Mundo ser louvado, e Ninguém ser repreendido.

NINGUÉM PARA TODO O MUNDO: Buscas mais, amigo meu?

TODO O MUNDO: Busco a vida e quem me a dê.

NINGUÉM: A vida não sei que é, a morte conheço eu.

BERZEBU PARA DINATO: Escreve lá outra sorte.

DINATO: Que sorte?

BERZEBU: Muito garrida: Todo o Mundo busca a vida, e Ninguém conhece a morte.

TUDO O MUNDO PARA NINGUÉM: E mais queria o paraíso, sem ninguém para me estorvar.

NINGUÉM: E eu ponho-me a pagar quanto devo por isso.

BERZEBU PARA DINATO: Escreve com muito cuidado.

DINATO: Que escreverei?

BERZEBU: Escreve que Todo o Mundo quer paraíso, e Ninguém paga o que deve.

TUDO O MUNDO PARA NINGUÉM: Gosto muito de enganar, e mentir nasceu comigo.

NINGUÉM: Eu sempre verdade digo, sem nunca me desviar.

BERZEBU PARA DINATO: Ora escreve lá, compadre, não sejas tu preguiçoso!

DINATO: Quê?

BERZEBU: Que Todo o Mundo é mentiroso e Ninguém diz a verdade.

NINGUÉM PARA TUDO O MUNDO: Que mais buscas?

TUDO O MUNDO: Lisonjear.

NINGUÉM: Eu sou todo desengano.

BERZEBU PARA DINATO: Escreve, mãos à obra!

DINATO: Que me mandas escrever?

BERZEBU: Põe aí muito declarado, não te fique no tinteiro: Todo o Mundo é lisonjeiro, e Ninguém desenganado.

TEXTO II: O CONTO DA MENTIRA

Rogério Augusto

Todo dia Felipe inventava uma mentira. “Mãe, a vovó tá no telefone!”. A mãe largava a louça na pia e corria até a sala. Encontrava o telefone mudo.

O garoto havia inventado morte do cachorro, nota dez em matemática, gol de cabeça em campeonato de rua. A mãe tentava assustá-lo: “Seu nariz vai ficar igual ao do Pinóquio!”. Felipe ria na cara dela: “Quem tá mentindo é você! Não existe ninguém de madeira!”.

O pai de Felipe também conversava com ele: “Um dia você contará uma verdade e ninguém acreditará!”. Felipe ficava pensativo. Mas no dia seguinte...

Então, aconteceu o que seu pai alertara. Felipe assistia a um programa na TV. A apresentadora ligou para o número do telefone da casa dele. Felipe tinha sido sorteado. O prêmio era uma bicicleta: “É verdade, mãe! A moça quer falar com você no telefone pra combinar a entrega da bicicleta. É verdade!”.

A mãe de Felipe fingiu não ouvir. Continuou preparando o jantar em silêncio. Resultado: Felipe deixou de ganhar o prêmio. Então, ele começou a reduzir suas mentiras. Até que um dia deixou de contá-las. Bem, Felipe cresceu e tornou-se um escritor. Voltou a criar histórias. Agora, sem culpa e sem medo. No momento está escrevendo um conto. É a história de um menino que deixa de ganhar uma bicicleta porque mentia...

RESPONDA:

1. Qual dos dois textos apresenta um narrador?

() texto I

() texto II

2. Qual dos dois textos seria melhor para encenar?

() texto I

() texto II

Justifique:

3. No texto I, o que representa os nomes que iniciam as falas?

4. Agora vamos praticar? Que tal fazermos uma leitura dramatizada do texto **Todo o Mundo e Ninguém**?

5. Em grupos, observe a imagem abaixo e escreva uma breve cena na forma de *diálogo. Descreva o episódio e pense em nomes para as personagens, lembre-se que este tipo de texto não tem narrador.

**Diálogo: fala em que há a interação entre dois ou mais indivíduos; colóquio, conversa.*



Fonte: Google (2019).



ATIVIDADE 1 - A HORA DA LEITURA

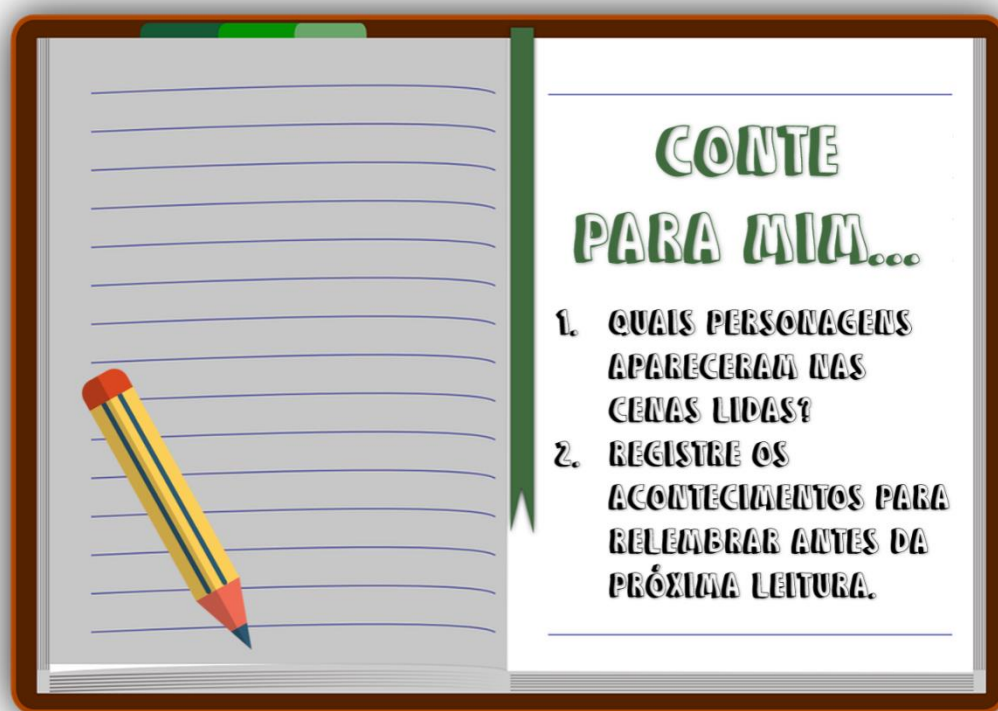
Agora que vocês já conhecem a adaptação televisiva **O Auto da Compadecida**, vamos conhecer a obra que deu origem à microssérie. A partir de hoje daremos início à leitura deste clássico da nossa literatura: **Auto da Compadecida**.



Hora da leitura!

Vamos iniciar nossa leitura de um jeito diferente. O professor escolherá alguns alunos para interpretar as personagens do livro. Animados para nossa leitura dramatizada? Acompanhe a leitura até a página 55.

REGISTRE EM SEU DIÁRIO





Hora da leitura!

Prontos para nossa interpretação? Hoje seguiremos a leitura dramatizada da página 56 a 115.

REGISTRE EM SEU DIÁRIO

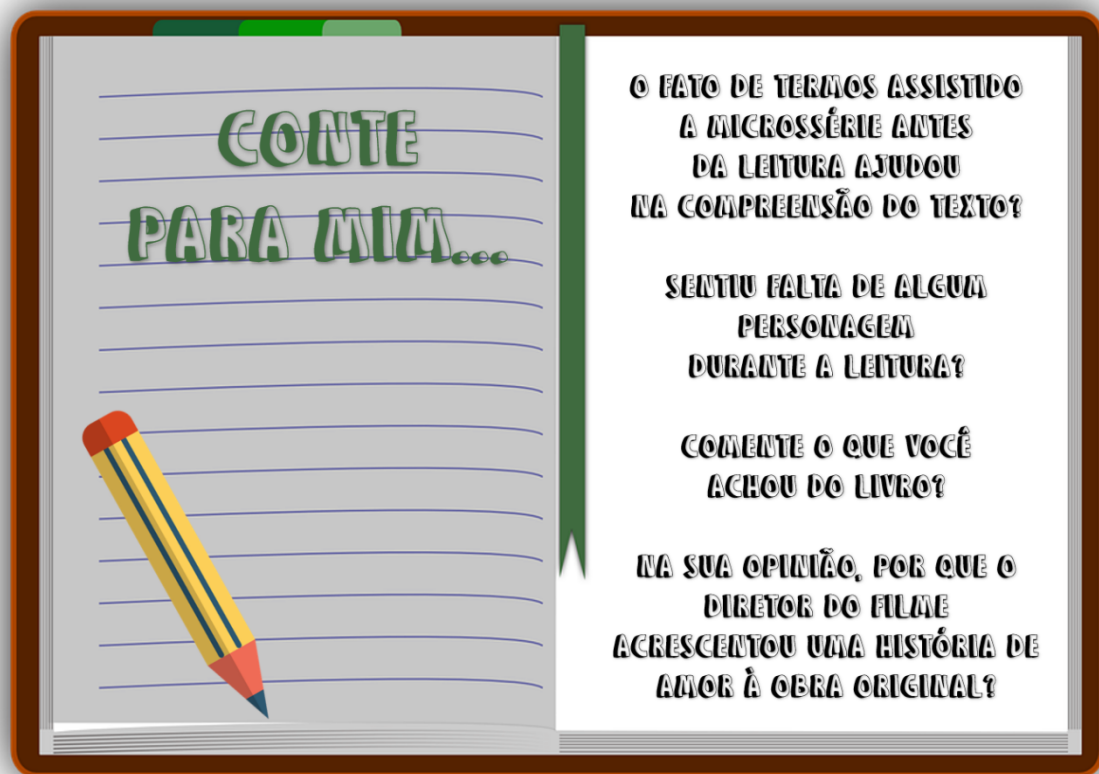




Hora da leitura!

Como está a performance de seus colegas? Continuemos a leitura dramatizada da página 117 a 173.

REGISTRE EM SEU DIÁRIO



ATIVIDADE 2 – VARAL DE IMAGENS



Fonte: Google (2021).

VARAL DE IMAGENS

Siga as orientações
do seu professor!



ATIVIDADE 1- O CORDEL E O AUTO DA COMPADECIDA

Você sabe o que é literatura de cordel?



Vamos assistir um vídeo:



https://www.youtube.com/watch?v=RjvHmJm_46M

Agora vamos relembrar algumas cenas da microssérie.

1. Você se lembra de algumas cenas da microssérie que são parecidas com esse cordel que acabamos de assistir? Qual? Descreva. Se precisar peça para seu professor colocar a cena novamente.

Agora leia o texto abaixo:

O testamento do cachorro, Leandro Gomes de Barros

Eu vi narrar um fato
Que fiquei admirado
Um sertanejo me disse
Que nesse século passado
Viu enterrar um cachorro
Com honras de um potentado.

Um inglês tinha um cachorro
De uma grande estimação.
Morreu o dito cachorro
E o inglês disse então:
Mim enterra esse cachorro
Inda que gaste um milhão.

Foi ao vigário e lhe disse:
Morreu cachorra de mim

E urubu no Brasil
Não poderá dar-lhe fim...

- Cachorro deixou dinheiro?
Perguntou o vigário assim.

- Mim quer enterrar cachorro!
Disse o vigário: Oh! Inglês!

Você pensa que isto aqui
É o país de vocês?

Disse o inglês: Oh! Cachorro!
Gasta tudo esta vez.

Ele antes de morrer
Um testamento aprontou
Só quatro contos de réis
Para o vigário deixou.
Antes do inglês findar

O vigário suspirou.

- Coitado! Disse o vigário,
De que morreu esse pobre?

Que animal inteligente!
Que sentimento tão nobre!
Antes de partir do mundo
Fez-me presente do cobre.

Leve-o para o cemitério,
Que vou o encomendar
Isto é, traga o dinheiro
Antes dele se enterrar,
Estes sufrágios fiados
É factível não salvar.

E lá chegou o cachorro
O dinheiro foi na frente,
Teve momento o enterro,
Missa de corpo presente,
Ladainha e seu rancho
Melhor do que certa gente.

Mandaram dar parte ao bispo
Que o vigário tinha feito
O enterro do cachorro,
Que não era de direito
O bispo aí falou muito
Mostrou-se mal satisfeito.

Mandou chamar o vigário
Pronto o vigário chegou
As ordens sua excelência...

O bispo lhe perguntou:
Então que cachorro foi,
Que seu vigário enterrou?

Foi um cachorro importante
Animal de inteligência
Ele antes de morrer
Deixou à vossa excelência
Dois contos de réis em ouro...
Se errei, tenha paciência.

Não foi erro, sr. Vigário,
Você é um bom pastor
Desculpe eu incomodá-lo
A culpa é do portador,
Um cachorro como este
Já vê que é merecedor.

O meu informante disse-me
Que o caso tinha se dado

E eu julguei que isso fosse
Um cachorro desgraçado.
Ele lembrou-se de mim
Não o faço desprezado.

O vigário aí abriu
Os dois contúculos de réis.
O bispo disse: é melhor
Do que diversos fiéis.
E disse: Provera Deus
Que assim lá morresse uns dez.

E se não fosse o dinheiro
A questão ficava feia,
Desenterrava o cachorro
O vigário ia a cadeia.
Mas como gimbre correu
Ficou qual letras na areia.

2. Este texto fez você lembrar de alguma cena da obra **Auto da Compadecida**? Qual? Descreva. Se precisar peça para seu professor colocar a cena novamente.

ATIVIDADE 2 - AS HISTÓRIAS DE CHICÓ

Agora vamos voltar à microssérie e rever as histórias contadas por Chicó.



<https://www.youtube.com/watch?v=91z3TlQsATk>

Após relembrar as historinhas de Chicó responda:

1. É possível que essas histórias tenham acontecido? Por quê?

2. Qual a atitude de João diante das histórias contadas por Chicó, como a do cavalo bento e a do peixe que pescou o homem?

3. E quando Chicó é questionado por suas histórias qual é a resposta dele?



APRESENTAÇÃO TEATRAL

Estamos finalizando a nossa jornada! Agora que tal colocarmos em prática tudo que nós aprendemos até aqui e finalizarmos nosso trabalho com uma apresentação de teatro?

E para uma boa organização vamos listar os principais tópicos para realizarmos um grande espetáculo!

- ✓ Selecionar as cenas que serão encenadas;
- ✓ Elaborar um roteiro;
- ✓ Selecionar os atores;
- ✓ Pensar no figurino;
- ✓ Selecionar a trilha sonora;
- ✓ Organizar um cenário.





ORIENTAÇÕES

PARA O PROFESSOR



A PROFESSORA

J. BORGES



Prezado professor,

Estas orientações tem como objetivo auxiliar na aplicação do caderno de atividades do projeto **“A Adaptação do Auto da Compadecida e o Gênero Drama no Ensino de Literatura nas Aulas de Língua Portuguesa”**.

Aqui, você encontrará sugestões de como aplicar as atividades propostas no caderno do aluno, adequando se necessário à realidade de sua escola.

Vamos juntos!

As autoras.



ATIVIDADE 1- PARA INÍCIO DE CONVERSA

1. Nesta primeira atividade, é importante chamar a atenção dos alunos para os efeitos sonoros do vídeo que, embora não apresente falas, há som, o que facilita muito a compreensão da animação.

Para a atividade, você precisará organizar uma sala de multimídia com acesso à internet.

LINK

<https://www.youtube.com/watch?v=s4ZaGrtsrZU>

ATIVIDADE 2- PRODUÇÃO DE TEXTO

2. F) Após o término desta atividade, aponte as diferenças entre as duas produções feitas. Caso julgue necessário, debata com os alunos sobre discurso direto e indireto.

ATIVIDADE 3- A HORA DO JOGO!



Professor: Antes da aplicação do jogo da memória, coloque todas as palavras na lousa e peça aos alunos que formulem frases aplicando todos os significados que eles conhecem. Se julgar necessário, debata os significados com a turma. Em seguida, forme duplas entre os alunos e distribua um jogo para cada dupla.

Como jogar:

Vire as cartas para baixo, embaralhe e espalhe-as pela mesa. Cada jogador deverá levantar duas cartas de uma vez, tentando encontrar o par. Se a segunda carta virada for diferente da primeira, o jogador deverá devolver as duas, com o desenho para baixo e passar a sua vez. Ganha o jogador que fizer o maior número de pares.

JOGO DA MEMÓRIA



BISPO



BISPO



CABO



CABO



CACHORRA



CACHORRA



CAPELA



CAPELA



CASA



CASA



CIRCO



CIRCO



COFRE



COFRE



DEMÔNIO



DEMÔNIO



DUELO



DUELO

**FAZENDA****FAZENDA****IGREJA****IGREJA****INTERIOR DE IGREJA****INTERIOR DE IGREJA**

**JAGUNÇO****JAGUNÇO****JESUS CRISTO****JESUS CRISTO****NOSSA SENHORA APARECIDA****NOSSA SENHORA APARECIDA**

**PADEIRO****PADEIRO****PADRE****PADRE****PALHAÇO****PALHAÇO**



**PRAÇA DAS
CABACEIRAS**



**PRAÇA DAS
CABACEIRAS**



PRISÃO



PRISÃO



SERTÃO



SERTÃO

ATIVIDADE 4 - PESQUISA: CONHECENDO O AUTOR

Professor: Comente com os alunos que Ariano Suassuna foi um grande contador de causos. Nesta atividade, sugira algum prêmio para a melhor apresentação. Exemplo: chocolate, balas, pirulitos.

Após a pesquisa dos alunos, acesse o link abaixo e transmita o vídeo para que os estudantes conheçam Ariano Suassuna. Se julgar necessário, enriqueça este momento com outros vídeos do autor.



Para saber mais acesse o link <https://www.youtube.com/watch?v=gRl3cs-wLeE> e conheça um pouco mais sobre Ariano Suassuna.



ATIVIDADE 1- O AUTO DA COMPADECIDA (PARTE 1)

Chegou o grande momento! Vamos organizar um diário de leitura?



Professor: Proponha uma oficina para que os alunos enfeitem os diários com desenhos ou colagens. Explique a importância do registro no diário e que ele poderá ser utilizado para as leituras posteriores.

Professor: A minissérie tem duração de 2:37:24. A sugestão é que seja assistida em quatro aulas de aproximadamente 40 minutos de exibição. Ao final de cada capítulo, haverá atividades no caderno de atividades e também no diário. Caso julgue necessário, intercale uma aula de exibição e outra de atividades.



ATIVIDADE 1 – A MÚSICA, EMOÇÃO E SENTIDO



TRILHA SONORA

Você sabe o que é trilha sonora?

Professor: Provoque os alunos com esta pergunta. Ouça-os e depois explique o que é trilha sonora.

Sugestão: Trilha sonora consiste na instrumentalização da música e das sonoridades como fatores fundamentais na criação de uma história, seja qual for o veículo que irá transmiti-la: cinema, teatro, televisão, entre outros. É a totalidade das composições musicais apresentadas em uma película cinematográfica, nos programas televisivos, em videogames, etc. Esta definição abrange a música original, ou seja, aquela elaborada exclusivamente para uma produção artística; ou determinadas criações musicais e trechos de obras que já circulavam antes deste trabalho específico.

Ressalte com os alunos que os filmes, as séries, telenovelas são resultados de uma composição de imagem e som. Comente que outro aspecto interessante é a produção de áudio. A trilha e os efeitos sonoros utilizados para compor uma cena são fundamentais para uma experiência estética mais complexa ao assistir a microssérie e proporcionar produção de sentidos.

Normalmente, os efeitos sonoros têm funções referenciais como o bater de uma porta ou chegada de uma pessoa, e também acentuar a verossimilhança da cena. Em outros momentos, indicam contraponto da cena, uma ironia, um suspense ou outros aspectos importantes.

Professor: O *link* abaixo apresenta uma sugestão de músicas de temas de filmes. Você pode adaptar à realidade dos seus alunos e selecionar algo que esteja mais próximo deles ou que você saiba que são temas de suas preferências. O importante, nesta atividade, é que os alunos sintam as canções e as relacione com as emoções causadas pelos temas.

LINK

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLNstFy-EOkktFbuaTVvGbXi6Z9gCSFD-F>

5. Professor: Para esta atividade, selecione uma música da trilha sonora da microssérie no *link* abaixo e peça para que os alunos registrem no caderno de atividade.



LINK

<https://www.youtube.com/watch?v=DAYt2hKFsmA&list=PLnreBQbHT8H24UnHQTjDqni7zIXzVmvMJ>

ATIVIDADE 2 – LINGUAGEM AUDIOVISUAL

Professor: Comente com os alunos como são realizadas e quem faz parte da produção televisiva, explique que o universo da televisão e do cinema é muito grande. Sendo assim, uma produção televisiva como esta que assistiram representa o mundo a partir do olhar da câmera de um diretor, produtor, roteirista, editor, figurinista, diretor de fotografia, som e arte etc. Ressalte com a turma que um dos objetivos desta aula é ampliar o olhar diante do que assistem.

Para que assim possam entender que ao perceberem a linguagem e o universo que compõem tal produção, a microssérie deixará de ser apenas uma historinha e se tornará um conjunto de elementos compondo uma produção.

Professor, por meio de explicações e atividades deste caderno nosso objetivo é de que o aluno no momento da escolha de um filme ou de uma série observe e tenha opinião sobre o enredo, a atuação dos personagens, o estilo do diretor, a trilha sonora, os cenários, efeitos etc. Desta forma, a opinião não será apenas “gostei” ou “não gostei” desta microssérie ou deste filme. É preciso que eles tenham subsídios para falar sobre o posicionamento da câmera, trilha sonora, cenário etc.

Comente com os alunos quais são os ângulos da câmera:



1. Ângulo normal: quando ela está no nível dos olhos da pessoa que está sendo filmada.



2. Plongée: quando a câmera está acima do nível dos olhos, voltada para baixo.



3. Contra-plongée: quando a câmera está abaixo do nível dos olhos. Voltada para cima.



ATIVIDADE 2- DISCURSO DIRETO E INDIRETO



Fonte: Google (2019).

Professor: Ao final da atividade 5, peça aos alunos que troquem os textos com outros grupos e que verifiquem se os textos dos colegas contêm as informações necessárias para que o texto seja encenado. Selecione os melhores para uma encenação na sala de aula.



ATIVIDADE 1 - A HORA DA LEITURA

Professor: Para ajudar na performance da leitura dramatizada, sugerimos que organize com os alunos alguns acessórios referentes a cada personagem do texto para que façam a leitura caracterizados e tornem este momento mais dinâmico. A escolha dos atores para encenação pode mudar a cada dia de leitura. Assim, você poderá observar a melhor performance de cada um e selecionar os melhores para a apresentação final

ATIVIDADE 2 – VARAL DE IMAGENS



Professor: Divida a turma em pequenos grupos e peça para que revejam as anotações feitas no diário de leitura.

Esta atividade pode ser desenvolvida de duas formas:

1. Peça aos alunos que façam desenhos relacionados a cada capítulo que leram da obra, imagens que ilustrem ou lembrem alguma cena específica.
2. Peça aos alunos que pesquisem imagens relacionadas a cada capítulo lido.

Escolha a opção que for mais adequada para o momento e faça um varal na sala de aula para que os alunos exponham suas imagens.



ATIVIDADE 1 - O CORDEL E O AUTO DA COMPADECIDA

Você sabe o que é literatura de cordel?



Fonte: Google (2020).

Professor: Pergunte aos alunos se conhecem folhetos de cordel, se já leram ou ouviram alguém dizer ou cantar versos de cordel. Verifique quais autores de cordel eles conhecem.

Explique-lhes que a narrativa em versos conta a história da seca no Nordeste e do sofrimento do povo, das injustiças sociais, da migração para o sul. Fala da luta, do trabalho e do risco da entrada dos jovens na marginalidade, discuta o assunto com eles. Abaixo há uma sugestão de explicação. Caso ache prudente, reproduza ou leia o texto para os alunos.

A **Literatura de Cordel** é uma manifestação literária tradicional da cultura popular brasileira, mais precisamente do interior nordestino.

Os locais onde ela tem grande destaque são os estados de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Pará, Rio Grande do Norte e Ceará. Por esse motivo, o cordel nordestino é um dos mais destacados no país.

No Brasil, a literatura de Cordel adquiriu força no século XIX, sobretudo entre 1930 e 1960. Muitos escritores foram influenciados por este estilo, dos quais se destacam: João Cabral de Melo Neto, Ariano Suassuna e Guimarães Rosa.



Professor: Assista o vídeo com os alunos e, em seguida, oriente-os para que respondem as questões.
https://www.youtube.com/watch?v=RjvHmJm_46M



APRESENTAÇÃO TEATRAL

Professor: Fazer teatro na escola, além de ser um aprendizado coletivo, representa uma aventura desafiante e fascinante. É exercitar-se também nas Artes da Luz, do Som e do Povo. Agregando professores, alunos, profissionais da educação, comunidade e voluntários, a partir de uma necessidade comum, a aventura teatral deve ser desenvolvida em algumas etapas distintas ou processos de trabalho, que se articulam e se completam. Essas etapas, ainda que de maneira esquemática, podem ser assim resumidas:

- **Formação do grupo:** Sugerimos que formem três grupos para a seleção das cenas a serem apresentadas. O número de cenas fica a critério do professor e dos alunos.
- **Escolha do roteiro:** O texto a ser apresentado pode ser escrito pelo próprio grupo, a partir de improvisações com a ajuda do professor. A escolha/criação do texto deve levar em conta o público a quem o espetáculo prioritariamente se destina e os valores estéticos, educacionais e sociais que o grupo quer debater.
- **Seleção de personagens:** Selecione aos alunos que obtiveram o melhor desempenho nas leituras dramatizadas e que desejam participar da apresentação.
- **Ensaio:** A formação ou preparação do grupo é a primeira parte do processo de ensaio. Por meio da leitura do roteiro, observação ao sotaque e gestos dos personagens.

Memorização do texto, lembrando que é importante que o participante tenha consciência dos significados das falas e do texto como um todo.

- **Criação do figurino e dos cenários:**

Enquanto acontece os ensaios, é preciso ir criando os figurinos, ou seja, as roupas (que podem ser emprestadas, adaptadas ou confeccionadas) e adereços (chapéus, enfeites, objetos) que serão usados – e também o cenário. Esta parte fica sob a responsabilidade do grupo que não está ensaiando.

O cenário e os adereços podem ser criados com a ajuda da família. O cenário deve ser seguro e nunca colocar em perigo o ator; ter funcionalidade e não atrapalhar a movimentação dos atores. Deve-se evitar ao máximo interromper o espetáculo para trocas de cenário.

Importante: a criação de cenário e adereços deve levar em conta as características do local onde o espetáculo será apresentado: o auditório ou teatro da escola, o pátio, a quadra de esportes ou uma sala de aula.

A luz, a maquiagem, a trilha sonora também fazem parte do espetáculo.

- **Divulgação do espetáculo:** O material de divulgação do espetáculo pode ser através de convite, cartazes, programas de rádio ou jornal na escola (se houver). Pode ser preparado por outros alunos e voluntários não participantes do espetáculo. Envolve nessa atividade as pessoas que gostam de expressar-se por escrito.
- **Apresentação do espetáculo:** É o momento de festa em que o conjunto de criadores se confronta com o público: hora de celebração, de tensão, de ansiedade e de muito prazer. Importante: Escolha um ou mais alunos para se encarregar da filmagem e também das fotos do espetáculo. O registro é muito importante!

Tenham todos um ótimo espetáculo!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARIANO Suassuna /Auto da Compadecida. [S.I.: s.n.], 2017. (4 min). Publicado pelo canal Horizonte Ampliado. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gRl3cs-wLeE>. Acesso em: 14 jul. 2021.

AS MENTIRAS DE CHICÓ (O AUTO DA COMPADECIDA). [S.I.: s.n.], [2018]. (7 min). Publicado pelo canal Valter Sifer. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=91z3T1QsATk>. Acesso em: 14 jul. 2021.

AUGUSTO, Rogério. FOLHA DE SÃO PAULO. São Paulo. Miniconto. Folhinha 14 jun. 2003. F8 C1 -1.

BARROS, Leandro Gomes de. O testamento do cachorro. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/literatura-cordel.htm>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MACHADO, Ana Rachel. **O diário de leituras: a Introdução de um Novo Instrumento na Escola**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARTIN, Marcel. **A Linguagem Cinematográfica**. Lisboa, Portugal: Dinalivro, 2005.

MELHORES Músicas de Animações - Músicas de Filmes Infantis - Parte 1. [S.I.: s.n.], 2018. (4 min). Publicado pelo canal Aloha Music. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TMDHnuIoAmc>. Acesso em: 14 jul. 2021.

NOSSA senhora aparecida (Desenho Animado) Se inscreva no Canal. [S.I.: s.n.], 2017. (6 min). Publicado pelo canal Web Rádio Juac. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=s4ZaGrtsrZU>. Acesso em: 14 jul. 2021.

O AUTO da compadecida. Direção: Guel Arraes. Brasil: Globo filmes, 2000. Filme (104min).

O AUTO da Compadecida - Trilha Sonora Original. [S.I.: s.n.], 2020. (30 min). Publicado pelo canal Emanuel Ribeiro. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=DAyT2hKFSmA&list=PLnreBQbHT8H24UnHQTjDqni7zIXzVmvMJ. Acesso em: 14 jul. 2021.

O CAUSO do Caçador Animação em Cordel. [S.I.: s.n.], 2018. (3 min). Publicado pelo canal Causos de Cordel. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=RjvHmJm_46M. Acesso em: 14 jul. 2021.

SUASSUNA, Ariano. **Auto da Compadecida**. 35ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

VICENTE, Gil. Auto da Lusitânia. Disponível em: https://pt.wikisource.org/wiki/Auto_da_Lusit%C3%A2nia. Acesso em: 17 ago. 2021.

XAVIER, Ismail. Do texto ao filme: a trama, a cena e a construção do olhar no cinema. In: PELLEGRINE, Tânia et al. **Literatura, cinema e televisão**. São Paulo: Editora Senac: Instituto Itaú Cultural, 2003. p. 61- 89.

XAVIER, Ismail. **O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência**. 3.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.